

INCIDÊNCIA DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL NO BAIXO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2017 A 2021

¹Gabriela Feijão Freitas Pereira; ²Amanda Cristina de Oliveira Colares; ³Gisely Rita Bulegon; ⁴Ana Késsia Asevedo Aguiar; ⁵Amanda Botelho Pereira; ⁶Nicole Patrícia de Lima Vinagre da Ponte;

¹Acadêmica do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará; feijaogabriela@gmail.com;

²Acadêmica do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará; amandacriscolares@gmail.com;

³Acadêmica do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará; med.giselybulegon@gmail.com;

⁴Acadêmica do curso de medicina; Universidade do Estado do Pará; anakessiamed@gmail.com;

⁵Acadêmica do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará; aamandabotelho@gmail.com;

⁶Cirurgiã-dentista, Doutora em Biologia Parasitária da Amazônia; Universidade do Estado do Pará; nicole.ponte@uepa.br;

INTRODUÇÃO: A violência sexual não deve ser vista como uma casualidade inevitável pela sociedade, considerando seu impacto nas vítimas, visto que os desenvolvimentos social, sexual e escolar são prejudicados, aumentando o risco de prostituição, drogadição e distúrbios psicossomáticos e afetivos. Crianças são vítimas dessa agressão no Brasil e o Baixo Amazonas é identificado como a porção com maior concentração de casos na Amazônia. **OBJETIVO:** Verificar a incidência da violência sexual infantil na região do Baixo Amazonas e traçar um perfil sociodemográfico daquelas mais atingidas. **METODOLOGIA:** Este foi um estudo descritivo, transversal e retrospectivo baseado em dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis na plataforma DataSUS, no qual foram analisados casos de violência sexual entre crianças e adolescentes de até 14 anos de idade, no período de 2017 a 2021. As variáveis utilizadas para a pesquisa foram frequência desse tipo de violência por: faixa etária, sexo, raça, escolaridade, ano de notificação e local de ocorrência. Os dados foram tabulados no *software* Microsoft Excel 2019 para posterior análise descritiva. **RESULTADOS / DISCUSSÃO:** Foram identificados um total de 420 casos de violência sexual infantojuvenil. Os dados mostraram que 70% (297) desses casos, ocorreram com pessoas entre 10-14 anos, o que constata a vulnerabilidade maior na fase infantojuvenil e constitui uma das principais causas de mortalidade de crianças e adolescentes a partir dos 5 anos, seguido por 21,6% (91) entre 5-9 anos. Quanto ao sexo, 94,5% (397) dos casos foram com meninas, o que pode ser motivado pela cultura do machismo e pela maior vulnerabilidade do sexo feminino. Em relação à raça, 86,1% (362) foram em pardos, seguido por 8% (34) dos casos em brancos. Referente à escolaridade, 54% (227) foram em indivíduos que estudaram da 5ª à 8ª série incompleta do Ensino Fundamental II. Dentre os anos analisados, o maior número ocorreu em 2020 com 37,6% (158) dos casos, tendo o cenário pandêmico como agravante, seguido por 2021 com 27,6% (116) e por 2019 com 23,3% (98). Em se tratando do local de ocorrência, foi encontrado que em 75,7% (318) dos casos aconteceu na própria residência, pois a privacidade encontrada contribuiu para o silêncio dos episódios recorrentes, seguido por 11,4% (48) dos casos cometidos em locais desconhecidos e 7,1% (30) em via pública. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que os casos de violência sexual infantojuvenil no Baixo Amazonas ocorreram em maior parte no ano de 2020, em pardos, com prevalência do sexo feminino, na faixa etária de 10-14 anos e em indivíduos de maior vulnerabilidade escolar e social, que na maioria dos casos o local do crime é a própria residência. Sendo assim, trata-se de um assunto extremamente necessário que deve ser debatido e incentivado, bem como a formulação de estratégias que informem e capacitem profissionais, a família e instituições responsáveis pela garantia da integridade desse menor de idade com intuito de contribuir e reforçar o combate contra o abuso sexual. Dessa forma, mais estudos nesse âmbito são fundamentais para o enfrentamento dessa violência infantojuvenil que é um grande entrave na Saúde Pública.

Palavras-chave: incidência; violência; delitos sexuais; criança; menores de idade;

Referências:

ARAÚJO, Débora Maria Teixeira de et al. Atravessamentos da pandemia-um estudo sobre a violência sexual infantil durante o isolamento social. 2021.

OLIVEIRA & SILVA. Violência sexual contra crianças e adolescentes na Amazônia: desafios e dilemas contemporâneos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 07, Vol. 05, pp. 15-35. Julho de 2021. ISSN: 2448-0959

HONORATO, Lorena Guimarães Ferreira et al. Violência na Infância e Adolescência: Perfil notificado na mesorregião do Baixo Amazonas. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 70, n. 2, p. 266-284, 2018.